

Primeira graduada do Mestrado em Enfermagem em Prática Avançada em Oncologia no Chile

Pilar Alejandra Espinoza Quiroz^I

ORCID: 0000-0003-2533-6566

Carolina Andrea González Araya^{II}

ORCID: 0000-0002-9196-2904

Elsa Ana Cabrera Acosta^{III}

ORCID: 0009-0006-4204-3596

^IUniversidad San Sebastián, Faculdade de Medicina e Ciências.
Santiago, Chile.

^{II}Clinical Trial Unit, Instituto Oncológico, Fundación Arturo
López Pérez. Santiago, Chile.

^{III}Hospital Metropolitano de Santiago y Clínica Dávila.
Santiago, Chile

Como citar este artigo:

Quiroz PAE, Araya CAG, Acosta EAC. Master's in
Advanced Practice Nursing in Oncology in Chile: training
its first nurse (Oncology Clinical Nurse Specialist).
Rev Bras Enferm.2023(Suppl 4):e76suppl401.
<https://doi.org/10.1590/0034-7167.202376suppl401pt>

Autor Correspondente:

Pilar Alejandra Espinoza Quiroz
E-mail: pespinoq@gmail.com



Em 2020, as diretrizes para a implementação da Prática Avançada de Enfermagem (EPA)⁽¹⁾ foram publicadas pelo Conselho Internacional de Enfermagem (ICN). Na ocasião, fui convocada para comentar a realidade das enfermeiras especialistas no Chile, expressando a expectativa de implantação de um programa de EPA, especificamente o de Enfermeira Clínica Especialista (ECE). A ECE é uma das funções da EPA mais reconhecidas internacionalmente, e o seu desenvolvimento tem seguido o âmbito tradicional da prática de enfermagem, mas levando-a a um grau superior, o mestrado, onde, através do rigor acadêmico, raciocínio científico e pensamento crítico, promove cuidados de saúde ótimos, seguros e de qualidade⁽¹⁾.

Em 2021, tive a honra de participar de um editorial da REBEn que buscava promover a implementação da EPA na América Latina e Caribe⁽²⁾, e hoje temos a oportunidade de compartilhar a formatura da primeira ECE em oncologia (ECEO), que se formou em um programa de mestrado desenvolvido no Chile com apoio internacional, incluindo a autora principal do artigo do ICN Madrean Schober, Susan Kelly-Weeder, Reitora Associada de Programas de Pós-Graduação no *Boston College* e Diretora Executiva do *Sylvester Comprehensive Cancer Center*, todos dos Estados Unidos. Além disso, o programa conta com um número significativo de médicos oncologistas de múltiplas especialidades que compartilham suas experiências e conhecimentos com os alunos, formando parte do núcleo acadêmico do programa.

Para terminar o programa ECEO (2 anos), é necessária a realização de um estágio clínico que permita demonstrar as competências do profissional em uma organização de saúde, para além do desenvolvimento de um projeto de melhoria contínua da qualidade em contexto de saúde como atividade acadêmica. O projeto de primeira graduação realizado intitulou-se "Implementação de um projeto piloto de navegação em pacientes de um hospital oncológico no Chile", procurando estabelecer o papel do enfermeiro navegador em oncologia com um grupo de pacientes com câncer de mama. Os resultados mostraram que a implementação do papel diminuiu os tempos de acesso às diferentes etapas do processo oncológico em média 33,4% (10% para 43,5%), no qual os pacientes participantes destacaram a importância de ter um profissional de enfermagem que acompanhe, apoie e eduque durante as diferentes fases de sua doença, além de apoiá-los emocional e psicologicamente e seus familiares.

Atualmente, a ECEO dispõe de uma formação que lhe permite tomar decisões complexas na área da especialidade, otimizando o cuidado de enfermagem por meio de uma abordagem sistêmica que envolve cuidados diretos e indiretos. O cuidado direto inclui o paciente e sua família e inclui, por exemplo, uma abordagem holística durante a avaliação, diagnóstico, tratamento, acompanhamento e educação do paciente, promovendo e facilitando o acesso do paciente à equipe interdisciplinar, apoiando-o na tomada de decisões, defendendo seus direitos e incorporando a ética em seu cuidado. O cuidado indireto, por sua vez, envolve a gestão clínica em rede dos diferentes níveis de atenção ao câncer e sua relação com a comunidade. Nesse contexto, a ECEO promove o trabalho colaborativo interprofissional

em equipe, atuando como líder, mentor e docente de enfermagem para promover o desenvolvimento profissional contínuo, orientando a implementação de projetos de melhoria contínua da qualidade, integrando as melhores evidências científicas disponíveis na prática clínica e facilitando a mudança e a inovação nas organizações, com foco na qualidade e custo-efetividade dos cuidados.

O caminho para a obtenção da graduação do primeiro aluno significou a superação de diversos desafios de implantação, como a necessidade de contar com médicos oncologistas multiespecialidades e farmacêuticos químicos com *expertise* em oncologia, dispostos a compartilhar seus conhecimentos e experiências com os alunos, explicar aos profissionais de saúde o papel e as competências da ECEO e como ela difere de outros papéis da EPA, a fim de facilitar sua inserção na clínica, socializar o andamento da formação da EPA com os legisladores para avançar simultaneamente no reconhecimento do protagonismo no país. Como aspecto positivo, esta experiência permitiu-nos conhecer vários profissionais de saúde que reconhecem a necessidade de formar ECEO e tem significado um apoio inestimável para este

projeto educacional, realizando um programa de *e-learning*, além da prática, permitindo-nos ter alunos de todo o Chile que acreditaram neste projeto e concordaram em ser os pioneiros na inserção do papel em nosso sistema de saúde.

O desafio que as ECEO devem enfrentar agora é a inserção em suas organizações de saúde em sua nova função, onde se espera que as atividades de encerramento do programa de mestrado (prática clínica e projeto de graduação) facilitem a socialização desse novo papel dentro de suas organizações com as equipes de saúde e com seus pacientes. Considerando a formação do mestrado e o contexto disciplinar no Chile, é importante demonstrar suas novas habilidades profissionais em áreas com desenvolvimento organizacional limitado em nível local, como a gestão do processo de oncologia em rede através dos diferentes níveis de cuidados, agregando à comunidade a implementação de um modelo que incorpore a melhor evidência disponível no cuidado de enfermagem, além de promover o desenvolvimento profissional da disciplina ao liderar projetos de educação e mentoria que atendam às necessidades dos pacientes e organização.

REFERÊNCIAS

1. Consejo Internacional de Enfermería (CIE). Directrices de enfermería de practica avanzada 2020 [Internet]. 2020[cited 2023 May 10]. Available from: https://www.2020yearofthenurse.org/uploads/2020/04/ICN_APN-Report_ES_WEB.pdf
2. Quiroz PAE, Toso BRGO. Enfermería de Práctica Avanzada en Latino América y el Caribe: buscando su implementación. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(Suppl 6):e74suppl601. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202174suppl601>

ERRATA

No artigo "Primeira graduada do Mestrado em Enfermagem em Prática Avançada em Oncologia no Chile", com número DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202376suppl401pt>, publicado no periódico Revista Brasileira de Enfermagem, 2023; 2023(Suppl 4):e76suppl401, no segundo parágrafo:

Onde se lia:

Em 2021, tive a honra de participar de um editorial da REBEn que buscava promover a implementação da EPA na América Latina e Caribe⁽²⁾, e hoje temos a oportunidade de compartilhar a formatura da primeira ECE em oncologia (ECEO), que se formou em um programa de mestrado desenvolvido no Chile com apoio internacional, incluindo a autora principal do artigo do ICN Madrean Schober, Susan Kelly-Weeder, Reitora Associada de Programas de Pós-Graduação no *Boston College* e Diretora Executiva do *Sylvester Comprehensive Cancer Center*, todos dos Estados Unidos.

Lê-se:

Em 2021, tive a honra de participar de um editorial da REBEn que buscava promover a implementação da EPA na América Latina e Caribe⁽²⁾, e hoje temos a oportunidade de compartilhar a formatura da primeira ECE em oncologia (ECEO), que se formou em um programa de mestrado desenvolvido no Chile com apoio internacional, incluindo a autora principal do artigo do ICN Madrean Schober, Susan Kelly-Weeder, Reitora Associada de Programas de Pós-Graduação no *Boston College* e Deborah Anne Piehl, Diretora Executiva do *Sylvester Comprehensive Cancer Center*, todos dos Estados Unidos.